

CPI completa assinaturas no Senado

Com o apoio de dois senadores do PMDB, a oposição conseguiu ontem as 27 assinaturas necessárias no Senado para instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que irá investigar denúncias de corrupção em 18 diferentes áreas do governo. A oposição na Câmara terá até quarta-feira da semana que vem para obter as 26 assinaturas que faltam para instaurar uma CPI mista. Caso a oposição constate que a investigação nas duas Casas é inviável, o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), comunicará aos parlamentares, no plenário, que a investigação será realizada apenas no Senado.

Assim que as duas últimas assinaturas foram dadas em plenário - Casildo Maldaner (SC) e Amir Lando (RO) - o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda, pediu a palavra e anunciou a estratégia do governo: vai fazer um requerimento à Comissão de Constituição e Justiça que a classifique como inconstitucional. "Já dispo-

nho, em mãos, de um parecer de juristas, encomendado pelo PSDB, que considera esta CPI inconstitucional por ela ser ampla e irrestrita", declarou Arruda. "CPI é um instrumento democrático e usá-la, de forma inadequada, em uma ampla devassa, significa conspirar contra o elemento básico da democracia", acrescentou. O governo

▶ **Oposição quer que as assinaturas sejam aproveitadas para instalar a comissão apenas no Senado**

vai tentar, ainda, pressionar os integrantes da base aliada que retirem suas assinaturas do pedido de inquérito.

A divulgação da notícia de que a oposição

conseguiu as assinaturas no Senado para a CPI teve repercussão no mercado financeiro. O dólar, que havia registrado a maior baixa do dia (R\$ 2,186), depois da informação, atingiu R\$ 2,197, o que representou uma alta de 0,05% em relação ao dia anterior. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) oscilou bastante durante todo o dia. Minutos depois da divulgação da possibilidade de abertura das investigações, a Bovespa teve a maior baixa (14.222 pontos), recuperando,



A ASSINATURA de Amir Lando é decorrência do desgaste do PMDB em barrar a CPI da Corrupção

em seguida, e no fechamento conseguiu chegar a 14.336 pontos.

As duas assinaturas surgiram ontem em decorrência do desgaste que o PMDB está sofrendo em barrar a CPI e também por causa dos constantes ataques ao presidente do Congresso, senador Jader Barbalho (PA). Portanto, não foram só os problemas regionais que levaram Maldaner a

dar o seu voto à comissão, como ele justificou ontem. Ambos foram liberados pelo partido.

Se a CPI for mesmo instalada, embaralha a crise política e se desvia a atenção e os constantes ataques a Jader. Além disso, o PMDB poderá conduzir o processo de criação da CPI, escolhendo o relator ou o presidente, conforme preferir, além de influenciar

na indicação do outro. Dessa forma, será possível também direcionar as investigações, priorizando, por exemplo, as denúncias contra o Executivo ou o senador Antonio Carlos Magalhães (BA) e evitando que se vasculhe problemas na Sudam, que possam atingir o presidente peemedebista. Por isso mesmo, o partido comemorou as duas últimas assinaturas.